

Ney Matogrosso, Retrato Marrom

Ai meu corao sem natureza
V se estanca esta tristeza
Que ilumina o escuro bar
O nosso amor um escuro bar
Suspiro azul das bocas presas

O medo em minha mo
Que faz tremer a tua mo
Traspassa o corao
Joga fumaa em meu pulmo
Silente esquina do Brasil
Nos verdes mares calma lama
Um desespero sem cano

Guarda o teu olhar de ave presa
Na toalha de uma mesa
Sem mirar a luz do sol
No h calor na luz do sol
O fim da festa uma certeza

Te vejo em minha vida
Como um retrato marrom
So lembranas perdidas
De um passado e tudo bom
Brilha um punhal em teu olhar
Sinto o veneno do teu beijo
Era moderno o meu batom